

A Palavra de Deus
chega a toda parte

Izmir-Konak:
Nascimento de uma igreja

Superando pobreza,
servindo dignidade

Edificação integral da Igreja



EXPEDIENTE

Emma Presidente: Emma Mabililala (RSA)
Vice-presidente: Lise Kyllingstad (N)

Sede missionária:

Dr. Michael Kißkalt, Secretário-Geral
Michael Fischbeck, Gerente de Relações Públicas e Levantamento de Fundos
Grenna Kaiya, Gerente da equipe de projetos e programas
Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4
14641 Wustermark
Telefone: +49 033234 74-441
Fax: +49 033234 74-448
E-Mail: info@ebm-international.org
Site: www.ebm-international.org

Responsável pelo conteúdo:

Michael Fischbeck

Equipe de redação:

Julia-Kathrin Raddek, Lars Müller

Composição/Layout:

Oncken Verlag / Blessings 4 you GmbH,
34123 Kassel, www.oncken.de

CONTAS MISSIONÁRIAS

EBM INTERNATIONAL K.d.ö.R.

Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria:

Bund der Baptistengemeinden
UniCredit Bank Austria AG
IBAN: AT86 1200 0006 5316 5100

Para a Suíça:

EBM-Schweizer Zweig, PostFinance AG
IBAN: CH95 0900 0000 8000 0234 7

Em janeiro do ano seguinte enviamos automaticamente uma confirmação de aplicação, desde que disponhamos do endereço completo. Por isso, queiram sempre indicar seu endereço completo, comunicando-nos eventuais alterações. Confirmações de aplicação individuais são emitidas somente a pedido. Caso entrem para algum projeto mais doações do que o necessário, os recursos serão encaminhados a algum fim similar. Mais instruções a respeito de ofertas constam na página central da revista ou online sob www.ebm-international.org/spenden

Salvo indicação em contrário, todas as fotos pertencem à EBM INTERNATIONAL.



Foto de capa:
Excursão de igreja na Patagônia
(Argentina)

SUMÁRIO

- 04 Impenetrável e distante – mas a Palavra de Deus chega a todo lugar** **TEMA DE CAPA**
Desenvolvimento de igrejas na Argentina
- 07 A viagem de Aurelia da dúvida para a fé**
Campanha de ofertas na Páscoa
- 08 Izmir-Konak: Nasce uma igreja** **TEMA DE CAPA**
Turquia: Entrevista com o Pastor Mert Baydoğan
- 10 Três estudantes vivendo o seu chamado**
Formação teológica em Serra Leoa
- 13 Atualidades**
Novidades, datas e informações sobre nossa obra missionária
- 14 Oito anos a serviço da esperança**
Encerramento do ministério da Missionária Sarah Bosniakowski
- 16 Descobrimo missões: flexibilidade e autofinanciamento**
Mudanças no programa de voluntariado
- 17 Superando pobreza, servindo dignidade** **TEMA DE CAPA**
Impressões dos projetos sociais na Índia
- 20 Novos ares no voluntariado**
Nova colaboradora se apresenta



04



08



17

Prezados leitores:



Quando li recentemente alguns relatórios do Peru, havia lá também uma atualização de uma igreja quíchua. No ano passado, eles se dedicaram muito a uma família cujo pai sofria de uma doença incurável. A igreja abasteceu a esposa e os filhos com alimentos, ajudou a cuidar da casa e acompanhou todos por meio de aconselhamento e oração. Agora o pai faleceu e já está na eternidade com Deus. A igreja continua dando atenção aos familiares.

Quando Jesus fala do fim do mundo, ele explica que o atendimento misericordioso a pessoas é serviço prestado a ele. Por isso, a igreja tem a incumbência de prestar ajuda prática a pessoas e de anunciar-lhes o evangelho.

Nesta edição do MAGAZINE relatamos como isto é feito mundo afora. Na Argentina, por exemplo, a Igreja fornece água à vizinhança e convida a conhecer também Jesus como fonte da vida. O estudante de teologia Jeremiah organiza cultos infantis e ajuda com material escolar. Na Índia, iniciativas sociais proporcionam às igrejas esperança e perspectivas de vida para jovens e idosos.

Edificação integral da igreja – trata-se de um valor que como EBM INTERNACIONAL não nos limitamos a fixar no papel, mas que vivemos. Convido você a descobrir nesta revista as diversas facetas do modo como engajamento social e o convite para a fé andam de mãos dadas. Afinal, como igreja de âmbito mundial, podemos colaborar para levar a perspectiva eterna de Deus às pessoas, e participamos do modo como a esperança da fé atua beneficentemente aqui e agora, liberando novas forças para encontrar um caminho de escape das atribuições.

Desejo-lhe muita alegria na leitura desta revista e uma abençoada Páscoa.

Michael Fischbeck

Líder da equipe de relações públicas e de levantamento de fundos



Gostaríamos de receber seus comentários sobre esta edição, bem como sugestões e pedidos via: www.ebm-international.org/feedback



QUEM SOMOS

A EBM INTERNATIONAL, fundada em 1954 como Missão Batista Europeia, coopera em quatro continentes com 30 convenções batistas coligadas e com parceiros. Por meio de aproximadamente 300 projetos, compartilhamos como obra missionária o amor transformador de Deus a fim de levar esperança para a vida das pessoas.

Em nossa cooperação global com igrejas batistas locais, reportamo-nos juntos a Cristo afim de proporcionar ao mundo justiça, renovação e esperança. Comprometemo-nos a atingir esse objetivo baseados em igualdade de direitos, compartilhando e aprendendo, dando e recebendo.

Mais informações em nosso site na internet: www.ebm-international.org/ueber-uns

Impenetrável e distante – mas a Palavra de Deus chega

Seja de moto através da selva ou de carro por solitárias amplidões, na Argentina os caminhos são longos e os desafios são múltiplos. No entanto, as atividades missionárias não conhecem fronteiras. Julia-Kathrin Raddek focaliza quatro regiões da Argentina e cita exemplos de mulheres e homens apaixonados para quem caminho nenhum é demasiadamente longo para anunciar às pessoas o amor de Deus.

Patagônia – Missão em solitárias amplidões

Na região do extremo sul da Argentina, o tempo é imprevisível. Pode chover pesadamente e dez minutos depois nos surpreende um sol brilhante. Às vezes se experimentam as quatro estações do ano no mesmo dia. Ali vivem 2,5 habitantes por quilômetro quadrado. A solidão é um sentimento perceptível, mas a liberdade da amplidão é atraente, e quem quiser encontrar o seu lar ali precisa tomar uma decisão consciente.

Noemí e Pedro Boretsky fizeram isso há mais de 30 anos. Desde então, o povo indígena dos mapuches não consegue imaginar a vida sem eles. Eles ainda continuam se admirando com o que cresce em Esquel, local da primeira igreja, e em torno. E eles não estão sós. Num entorno de 350 km, mais quatro locais fazem parte da obra missionária. Em toda parte, pessoal de grande coração se dedica às pessoas em tempo integral ou voluntariamente. Todavia, as condições não são fáceis. O clima é rigoroso e os nativos muitas vezes são inacessíveis. Há necessidade de muito fôlego para estabelecer relacionamentos.

A colorida vida da igreja focaliza as pessoas com suas aflições. Um destaque é o apoio escolar. O sistema escolar argentino anda enfermo há muitos anos: greves, falta de professores, baixa remuneração, prédios em mau estado. Além disso, muitas crianças têm longas distâncias a percorrer. Assim, as igrejas formaram equipes para promover o aprendizado dos alunos em pequenos grupos. Há quem queira estudar e tem sonhos. Outros não enxergam perspectiva nenhuma. Falta-lhes a estima e uma ajuda adequada, e os nossos colaboradores lhes proporcionam exatamente isso.

Nos últimos anos, a taxa de suicídios anda muito elevada entre os jovens. A carência é grande e a vida torna-se insuportável. Por isso, as igrejas tomaram uma iniciativa: Tua vida é valiosa! Com isso, eles aproveitam o dia anual da prevenção – e para além dele – para visualizar o tema do suicídio na sociedade. Assim, as salas de aula também se tornam salas de abrigo e esperança.

Os Boretskys sempre se põem a caminho para essas pessoas e localidades, percorrendo longas distâncias para isso. Eles querem saber como o

trabalho anda e como as pessoas estão passando. Para isso, distância nenhuma é excessiva.

Mendoza – um núcleo social para as pessoas

1.500 km mais ao norte, junto aos Andes, situa-se a cidade de Mendoza. Ela é uma entre três verdes oásis na província de mesmo nome. Há mais de 25 anos, o núcleo social atua no bairro de Doce de Mayo como luz para a população por meio do seu engajamento. A vida diária dos moradores é repleta de problemas existenciais. O núcleo social existe para essas pessoas por meio do seu ministério social-diaconal. Miriam Pizzi, uma apaixonada assistente social e diretora da instituição, já está envolvida há muito tempo com o atendimento do bairro. Durante o dia comparecem muitas crianças. Elas recebem apoio para o aprendizado e têm acesso a ofertas criativas ou esportivas. Todas recebem uma refeição e, com tudo isso, ficam protegidas contra a vida imprevisível das ruas.

Impenetrable – Impenetrável, mas acessível

Mais para o nordeste chegamos ao Gran Chaco, a região mais quente da



a a todo lugar



Assistência escolar na Patagônia

Argentina. A paisagem é em parte erma e em seguida também impenetrável. No El Impenetrable (O Impenetrável), uma área de mais de 40.000 km², a terra está coberta de árvores, arbustos e cactos. Espécies animais ameaçadas, como as onças, sentem-se à vontade ali. Entretanto, para os cerca de 60.000 habitantes, os caminhos, em geral não pavimentados, são difíceis de percorrer. Os habitantes pertencem ao povo indígena wichí, que em grande parte vivem em situação precária. Instalações sanitárias quase não existem. Muitos vivem subnutridos.

Ali existe desde 1996 a Igreja Batista de Miraflores. Seu ministério atinge cerca de outras 15 localidades em torno

O pastor Roberto Gil já tinha como recém-convertido um apreço pelos wichís. Várias vezes ele sonhou com uma cabana em algum dos povoados deles, mas ele não sabia onde seria o lugar, pois naquele parque nacional existem muitos povoados. Pouco depois, quatro homens wichís bateram na sua porta e lhe pediram que os acompanhasse para pregar-lhes a palavra de Deus. Esse chamado permanece vivo até hoje e, desde então, o ministério entre os wichís se expandiu. O próprio Roberto Gil continua lá. Justo com sua esposa e muitos outros colaboradores, ele responde pelo ministério da igreja em Miraflores e suas congregações. Eles visitam regularmente todas as localidades, viajando às vezes centenas de

quilômetros para isso. Nessas ocasiões, organizam encontros de jovens, campanhas evangelísticas, batismos, serviços de manutenção ou obras novas de residências pastorais – é vida de igreja ativa por toda parte.

Frequentemente, o calor no Gran Chaco causa períodos de estiagem em que os rios, lagos e represas secam. Isto atinge duramente a população pobre que não dispõe de água corrente. Há muitos anos, as igrejas vêm contribuindo para a instalação de poços na região. Trata-se de um trabalho dispendioso: perfurações, conexão de bombas, construção de dutos. Além disso, constroem-se estruturas de madeira para instalar gigantescos tanques a 3,5 metros de altura. Estes são enchidos com água e as pessoas vêm com vasos e jarras para se suprir. Aqui a água da vida torna-se uma experiência concreta. Assim os cristãos demonstram sua fé: proporcionar aos outros um acesso à fonte da vida que jorra para todos sem parar e de graça. Desse modo, eles influenciam as cidades e os povoados, apresentando às pessoas o amor transformador de Deus.

Misiones – onde o nome é um programa

Junto à fronteira do Paraguai e do Brasil situa-se a província de Misiones, também chamada de Tierra Colorada, porque a terra exibe ali uma cor marrom-avermelhada. Essa província no →





Oscar Kunigk com batizandos

→ extremo nordeste tem o tamanho da Bélgica, e 35% dela é coberta de selva tropical. Ali predomina a umidade e muitos rios atravessam a região. Em Misiones, Oscar Kunigk coordena junto com sua esposa Alicia o trabalho missionário em quatro localidades

no Alto Uruguai (o rio que faz a fronteira com o Uruguai e o Brasil): Bernardo de Irigoyen, Dos de Mayo, El

Soberbio e Puerto Rico. Quando Oscar se põe a caminho para visitar os irmãos, as distâncias a percorrer não são tão extensas como nas outras regiões da Argentina.

A proximidade de Ijuí, no Brasil, permite uma estreita cooperação com o seminário teológico de lá. Assim, é frequente alunos visitarem Misiones a fim de alcançar principalmente jovens com algum programa evangelístico criativo, o que é um valioso enriquecimento.

O ministério em Puerto Rico é o mais novo no Alto Uruguai. Ali os irmãos ainda se reúnem em residências particulares até que encontrem algum local de reunião adequado. Essa busca é desafiadora. Como a região é tão escassamente habitada, não existe um centro propriamente dito que seja igualmente acessível para todos, sem problemas.

O pastor Sergio Valdez, baseado no Instituto Teológico Batista em Oberá dirige e coordena o programa CEFOLÍ (Centro de Formación de Líderes), do qual líderes e missionários de toda a Argentina lançam mão. Ele consiste de duas etapas, cada uma com 12 unidades

temáticas. As matérias compõem um leque bem amplo e destinam-se a qualificar líderes nas igrejas. Cada um processa a matéria de forma autônoma. Nos diversos locais organizam-se então grupos que se encontram para intercâmbios comunitários. Cada unidade se encerra com uma prova. Para isso, os examinadores empreendem viagens bastante longas até os participantes. Em média, esse treinamento dura entre dois e três anos.

Missão integral

Em todos os locais, as atividades missionárias e evangelísticas se entrelaçam com assistência social e o atendimento prático às pessoas. É ir, ouvir e abrir olhos, corações e mãos. Fazer o necessário e contar com o impossível confiando em Deus. Assim os irmãos na Argentina praticam o que Jesus mesmo disse: “O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram” (Mateus 25.40 NVI).

Julia-Kathrin Raddek



Mendoza – Grande alegria com os novos bonés

A viagem de Aurelia da dúvida para a fé

Em Cuba apoiamos igrejas domésticas, clubes bíblicos e programas esportivos. Além disso, treinam-se mulheres e homens para serem plantadores de igrejas. Todas essas iniciativas transmitem a Boa Nova e convidam as pessoas a crer em Jesus Cristo. Em tempos de desafios econômicos, os vizinhos recebem ajuda prática e sustento emocional. Também Aurelia (nome alterado) encontrou uma comunidade que a sustenta.

Ajuda prática e a Boa Nova

Os pais de Aurelia são cegos e não têm como presenciar o batismo da sua filha, mas eles ouvem a alegria em sua voz e sentem as gotas de água da piscina. A igreja em Zaldo, Havana, celebra com eles. Em Cuba, onde a economia desmoronou e muitos abandonam o país, a igreja permanece sendo um apoio importante. Ela oferece orientação médica, medicamentos e apoio a idosos e crianças. Mulheres tratam do cabelo de idosas e oferecem manicure. Aurelia é uma dessas voluntárias.

Aurelia cresceu em ambiente ateu, mas ocasionalmente praticava a religião Iorubá. Um colega de escola lhe deu uma Bíblia, mas ao sair da escola, ela perdeu o contato com ele. Dez anos depois ela conheceu seu marido, cujos familiares eram cristãos. Ela começou a frequentar os cultos e acabou por se

converter na igreja em Zaldo. Seus medos se dissiparam, sua autoconfiança cresceu e ela finalmente se sentiu acolhida. Também os seus pais passaram agora a frequentar os cultos.

Promoção do ministério integral das igrejas

Também em outros países latinoamericanos, na África e na Turquia, a EBM INTERNATIONAL apoia mais de 100 projetos no âmbito do desenvolvimento de igrejas.

Na África, por exemplo, formamos pastores em Camarões, Zâmbia e Malauí, e promovemos plantadores de igrejas em seu próprio país. Nossos irmãos na Turquia convidam para os seus cultos, cuidam de refugiados e buscam o contato com as pessoas.



Aurelia se converteu, foi batizada e agora coopera voluntariamente na igreja.

Em nossa campanha de Páscoa pedimos por apoio para o ministério integral de igrejas e a formação teológica:

**25
EUROS**

cobrem os custos de um pacote de ajuda com o qual uma igreja turca consegue suprir uma família, proporcionando-lhe esperança.

**55
EUROS**

viabilizam para uma pessoa a participação em um congresso de pastores em Zâmbia que lhe fortalecerá a fé e a capacita para o ministério.

**100
EUROS**

financiam a subvenção para um aluno no Seminário Teológico na Ilha da Juventude em Cuba.

Juntos proclamamos o evangelho –
graças à sua oferta:

Freikirchen.Bank eG (SKB Bad Homburg) Alemanha
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE51BH2
Aplicação: P 10100 Desenvolvimento de igreja

Nosso site permite ofertar de forma rápida e segura,
por exemplo via PayPal, débito em conta ou cartão
de crédito:

www.ebm-international.org/spenden

Gratos por suas ofertas e orações!

Izmir-Konak: Nasce uma igreja

A vida pulsa em Konak, às margens do Golfo de Izmir. Os locais e turistas apreciam esse bairro porque ele sedia a vida cultural da cidade de Izmir. Além disso, encontram-se ali as ruínas da antiga cidade de Esmirna. É um local perfeito para uma jovem igreja batista. O Pastor Mert Baydoğan relata como de uma ideia íntima surgiu um grupo que agora está à procura de um recinto adequado para realizar a comunhão cristã.

Mert, de onde veio a ideia de fundar uma nova igreja?

A ideia de fundar uma igreja em Konak surgiu da nossa percepção de demanda espiritual no coração da cidade. Konak é um ponto central para cultura, educação e comércio em Izmir e atrai gente de todas as camadas sociais. Ao longo dos anos fui percebendo que Deus me



Pastor Mert Baydoğan

chamava para alcançar com o evangelho essa multiforme comunidade. Depois de muita oração e deliberações com minha igreja de origem (Nota da redação: É a igreja batista em Izmir-Buca, liderada por Ertan Çevik) decidimos dar os primeiros passos para a criação de uma nova igreja nessa localidade.

Como foram concretamente esses passos?

O processo de fundação de uma nova igreja foi uma trajetória em etapas. Ele começou mediante contatos com

o povo local, atendendo às suas perguntas e conversando sobre a Bíblia. Ao mesmo tempo, uma prioridade importante era encontrar um local adequado para encontros regulares.

À medida que o interesse aumentava, começamos a promover estudos bíblicos mais aprofundados com aqueles que queriam saber mais. Com o tempo, formou-se um pequeno núcleo para cultos e comunhão. A ênfase estava em criar um ambiente convidativo no qual as pessoas pudessem desenvolver sua fé livremente.

É claro que este é um processo contínuo – leva tempo estabelecer relacionamentos, alcançar pessoas e fortalecer a comunhão. No entanto, os primeiros passos essenciais foram os contatos pessoais, o estabelecimento de um local de encontro e a organização de reuniões regulares.

Onde vocês se reúnem?

No momento utilizamos para os nossos encontros um imóvel público que temos à disposição uma vez por mês. Gostaríamos bastante de utilizar uma igreja ortodoxa nas proximidades, na qual estivemos algumas vezes como visitantes. Embora seja um sonho tê-la como local de reunião permanente, por enquanto isso não passa de sonho. Oramos e confiamos que Deus nos auxiliará na busca por um local permanente.

Qual será a origem das pessoas pertencentes à igreja recém-fundada?

Os membros da igreja provêm de ambientes muito variados. Alguns são jovens estudantes, outros são profissionais ou famílias. Alguns já eram cristãos antes de ingressarem na igreja, enquanto outros se converteram por

meio das nossas iniciativas. Muitos chegaram a nos conhecer por meio dos nossos seminários bíblicos ou por contatos pessoais com a igreja.

Quais são as suas tarefas como pastor?

Como pastor concentro-me em pregação, ensino, aconselhamento e discipulado. Também dirijo nossos cursos de preparo para o batismo e modero seminários bíblicos online. Além disso participo do ministério dos cultos, de campanhas e da administração da fundação da igreja. É uma função bastante variada, mas estou grato pela oportunidade de poder servir em tantas áreas.

Qual é a sua visão para a igreja em Konak?

Minha visão é que a igreja em Konak seja uma comunidade viva e centrada em Cristo, na qual pessoas de todas as camadas sociais encontrem Deus, cresçam na sua fé e possam compartilhar o evangelho com outros. Desejo que seja um lugar de esperança, amor e serviço que alcance a cidade de modo prático e espiritual.

Que desafios você vem enfrentando?

Segundo estatísticas oficiais, 99% da população da Turquia se compõem de muçulmanos. Enquanto grande parte dessa maioria segue sua religião mais como tradição cultural, pode às vezes ser um desafio pertencer a uma outra fé e, especialmente como pastor, liderar uma comunidade cristã. Muitas vezes nos sentimos como uma macieira num pomar cheio de laranjeiras. Ser diferente sempre é complicado, seja quanto à aceitação social ou quanto a empecilhos práticos.

Um outro grande desafio que precisamos enfrentar é a atual situação econômica da Turquia. Diante da inflação

extremamente elevada tornou-se muito difícil encontrar um lugar regularmente disponível para os cultos. Muitas vezes, as dependências que se encaixam no nosso orçamento não estão disponíveis nos fins de semana, porque em geral se trata de dependências comerciais ou alugadas por dia. Por outro lado, os aluguéis de locais disponíveis nos fins de semana excedem em muito os nossos recursos financeiros, tornando-os quase impagáveis. Isto representa um grande desafio para assegurar que a nossa igreja tenha um local fixo para reuniões e cultos.

Apesar de todas essas dificuldades, empenhamos tudo em encontrar um local em que nossa comunidade possa reunir-se e praticar livremente a sua fé. A superação desses desafios fortalece a nossa fé e nos une ainda mais como família espiritual.



A igreja dos sonhos

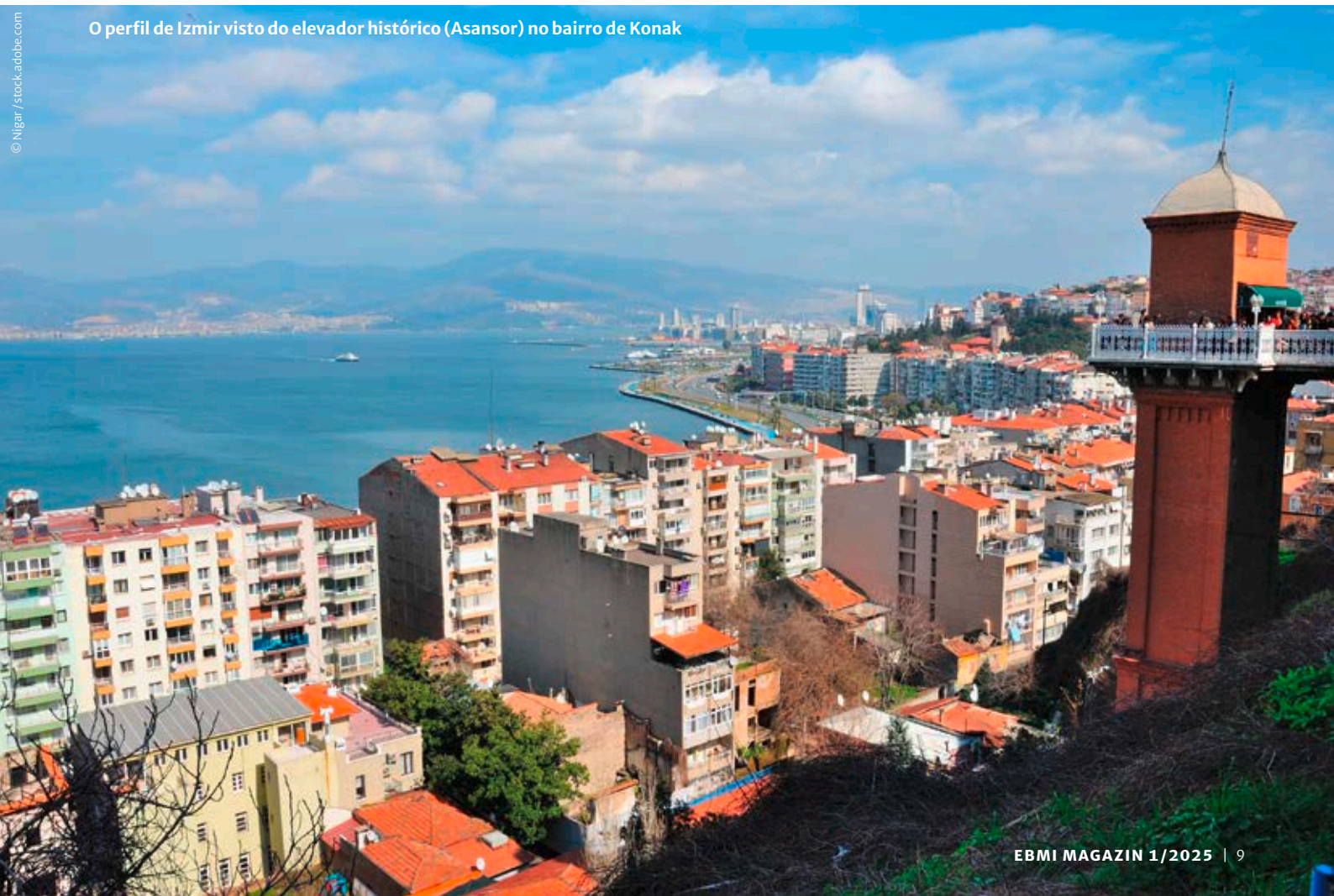
O que o alegra ao se lembrar do ano passado?

Sou grato pelos contatos que pudemos estabelecer com tanta gente interessada em conhecer a fé cristã. É sempre uma alegria observar como a

vida é transformada pelo evangelho, ainda que sejam só pequenas mudanças. Também sou grato pelo apoio e o encorajamento que recebemos de outras igrejas e de parceiros como a EBM INTERNATIONAL.

Muito obrigado pela exposição do seu ministério!

O perfil de Izmir visto do elevador histórico (Asansor) no bairro de Konak



Três estudantes vivendo o seu chamado

Desde 2022, a Pastora Christina Döhning vem assessorando a formação teológica em Serra Leoa. Ela leciona na Faculdade Evangélica de Teologia (TECT), oferece seminários em bloco no Baptist Theology Seminary (BTS) e em encontros transregionais. Ela prega, apoia ministérios musicais e tornou-se mentora e conselheira para muitos alunos. Ela reside no campus de Jui junto com seu marido Ralf e seu filho Nathanael. A família Döhning relata aqui a respeito da vida de três jovens que acompanha.

Maxwell, o evangelista

Sempre é para nós uma expectativa interessante entrar em contato com os jovens estudantes e conhecer suas histórias, anseios, problemas, sonhos e desejos.

Maxwell é um dos alunos de Christina. Ele está concluindo seus estudos na área de teologia e também é o porta-voz da comunidade estudantil. Seu coração arde por Jesus e a evangelização. Paralelamente ao estudo, ele atua como pastor de uma igreja independente na capital Freetown, a “Mount Zion Church”. Ralf sempre o leva junto quando vai buscar Nathanael na escola, e o entrega em sua igreja.

Assim que termina a estação chuvosa, Maxwell organiza todo mês campanhas evangelísticas de vários dias – sempre em outros bairros de Freetown e arredores – no lugar que Deus lhe apontar ou para onde seja convidado. Segundo Maxwell, “as pessoas raramente vão a

uma igreja, mas os eventos ao ar livre as atraem.”

Assim, ele conversa previamente com as respectivas igrejas locais e seus líderes para convidá-las a participar. Alguns aceitam esse convite. Maxwell também procura previamente alguma grande área livre que possa alugar para o evento. Junto com uma pequena equipe, ele providencia por sua conta cadeiras, palco e técnica – som e luz. Todavia, Maxwell insiste cada vez na importância das igrejas em redor para que posteriormente os recém-convertidos encontrem um lar espiritual. Ele evangeliza e depois segue em frente.

Diariamente se reinstalam as cadeiras, o palco e a técnica alugados. O programa é bem singelo: adoração, sermão, oferta de oração e bênção. Sua voz é sonora e profunda, e ele conta com a direção do Espírito de Deus para aquilo que tem a dizer em cada ocasião. Com isso, ele atinge muitos corações.

Na primeira campanha evangelística após a estação chuvosa, reuniram-se cada noite entre 400 e 800 pessoas: algumas se converteram, outras pediram intercessão e várias seguem agora o seu caminho com Jesus. O ministério de libertação é parte natural de tudo isso. Em um país profundamente ocultista como esse, o mal se faz visivelmente presente. Também ocorrem curas, como por exemplo que aleijados voltam a caminhar. Deus usa Maxwell de forma impressionante. Com tudo isso, ele é e permanece modesto.

Jeremiah: Dedicção a crianças carentes

Jeremiah é um aluno de Christina, eficiente, disciplinado, confiável e prestativo, tendo-a acompanhado em uma viagem às províncias quando ela teve de lançar mão de meios de transporte públicos. Além disso, ele corta o cabelo de Ralf e a cada duas semanas limpa os nossos painéis solares – e de modo nenhum quer ser pago por isso: “Vocês fazem tanta coisa aqui, inclusive para mim (alimentação nos alojamentos) e eu simplesmente quero oferecer algo de bom sem retribuição!”

Ocasionalmente ele relata a respeito da sua visão de ajudar crianças de ambientes sociais carentes. Em seu próprio ambiente ele se dirige a meninas e meninos negligenciados para passar tempo com eles. Ali Jeremiah os convida para sua igreja, ensina-os, conta-lhes histórias bíblicas e investe tempo neles. Se tiver dinheiro, compra pequenos bens, como material escolar ou guloseimas para ajudá-los e animá-los. Entre eles, há também crianças muçulmanas.

Nesses programas infantis, todos juntos ensaiam pequenas peças ou danças →



Maxwell convidando à fé



Christina Döhring com Jeremiah



Pastora Mabinty com seu esposo

→ para apresentá-las aos pais e à igreja. Essa visão o impele e deverá tornar-se no futuro sua obra missionária: transformar vidas humanas para que possam superar dificuldades e encontrar um plano para sua vida. Assim, ele já começou a fazer aquilo que Deus lhe pôs no coração. Jeremiah faz isso com o conhecimento de sua igreja, que infelizmente quase não dispõe de recursos para o apoiar financeiramente, mas sua igreja é grata pelo seu ministério e as pessoas que alcança por meio dele.

A título de encorajamento, encaminhamos a ele alguns livros infantis com histórias bíblicas e um pouco de dinheiro. “Utilize-o para suas crianças ou também para você mesmo, seja o que for que você queira fazer com isso”. Recentemente ele nos mostrou algumas imagens e filmes do resultado daquilo: um pouco de comida, mas ainda mais material escolar, que deverá aliviar os pais que quase não conseguem comprar canetas ou cadernos. É fantástico ver e ouvir o que às vezes

mesmo essas pequenas coisas conseguem realizar.

Recentemente pudemos distribuir a diversas famílias com crianças um saco cheio de variadas vestimentas infantis no campus, na igreja e na vizinhança. Vestuário é algo especial por aqui, porque todo o dinheiro é requerido para alimento e o sustento em geral, raramente sobrando algo. Algumas das famílias se entusiasmaram sem limites. Pudemos também entregar duas sacolas maiores a Jeremiah para suas crianças.

Mabinty: Corajosa onde quer que Deus a coloque

Mabinty é pastora da Baptist Convention of Sierra Leone e agora, após anos de experiência profissional, também aluna de Christina. Nós já a conhecemos há tempo. Inicialmente ela trabalhou como pastora em um povoado. Como não é possível sobreviver apenas com o ministério da igreja, ela trabalhava paralelamente em um cargo de responsabilidade na escola do povoado.

Sua igreja incomodava certas pessoas influentes que não queriam ter cristãos no local, e que então elaboraram um plano perverso: a comida servida na escola seria envenenada para que a Pastora Mabinty fosse responsabilizada por aquilo. No entanto, ela flagrou no ato a criança encarregada de adicionar o veneno. Nos interrogatórios e nas audiências subsequentes a Pastora Mabinty foi fortemente pressionada, até que ela decidiu após consulta à direção regional deixar o povoado e a igreja. Ficamos impressionados com sua atitude desinteressada ao não reagir à injustiça com vingança ou orgulho ferido. Em tudo ela permaneceu pacífica e só se importou em saber onde Deus a queria.

Em seu novo posto em meio a um foco social, ela fundou uma pré-escola e escola primária cristã para as crianças da vizinhança. Muitos dos pais não têm

dinheiro para pagar a escola, mas educação é esperança e é importante. Assim, a esta altura 80 crianças podem frequentar a escola. Ali elas aprendem a ler, escrever e calcular, além de ouvirem sobre Jesus. Muitas crianças muçulmanas ouvem ali pela primeira vez que existe um Deus que as ama e que deseja o bem para a vida delas. Além disso, Mabinty criou no prédio da escola uma pequena igreja para as crianças e seus pais. Ela mesma mora com sua família em algumas dependências da escola até que possa adquirir uma moradia própria.

Como pastora, há muitos desafios para ela enfrentar. Os arrombamentos são frequentes. No fim do mês, muitas vezes falta dinheiro para os salários dos professores. Há quem tenha inveja daquilo que ela tem e trabalha ativamente contra ela. Operários de construção encarregados de executar reparos apropriam-se dos materiais de construção e desaparecem com ele em vez de terminar o trabalho. Além disso, nessa cultura predominantemente patriarcal não é fácil para ela como mulher exercer uma função de liderança. Admiramos a coragem e a persistência com que a Pastora Mabinty faz aquilo que Deus deposita aos seus pés. Ela está segura de que Deus a protege e capacita a construir o seu novo mundo. A escola cresce e tem boa reputação nos arredores.

É uma alegria conviver com pessoas como Maxwell, Jeremiah e Mabinty – pessoas que Deus capacitou e chamou para se deixarem então usar exatamente no local correto.

Dados baseados em relatos de Ralf e Christina Döhring

Estas e outras informações de Serra Leoa podem ser vistos no blog da família Döhring: www.revsierra.com

AKTUALIDADES

Novidades, datas e informações sobre nossa obra missionária

Bolívia: Parabéns pela formatura

Na Bolívia, a EBM INTERNACIONAL apoia 25 estudantes de teologia. Em quatro locais eles recebem o preparo para o seu ministério em igrejas e nas missões. Em Oruro, dois deles se formaram agora. Desejamo-lhes as bênção de Deus para sua futura trajetória!



Novidade: Canal de WhatsApp

Recentemente começamos a compartilhar motivos de oração e informações sobre a nossa obra missionária também por meio do nosso canal de whatsapp. Quem acessar esse link por meio do celular pode ingressar no nosso canal e assiná-lo por meio de um clique: www.ebm-international.org/whatsapp. Infelizmente, porém, por enquanto ainda não estamos acessíveis mediante a função de busca dos canais de whatsapp.



Encontro missionário da EBMI em Kassel, Alemanha, na quarta-feira, 28 de maio

Também no fim de semana da Ascensão deste ano a assembleia da BEFG se realizará em Kassel. Convidamos então cordialmente de antemão para o nosso encontro missionário:

Data: Quarta-feira, 28 de maio de 2025
Hora: Recepção às 16:00 horas, início às 16:30 horas.
Local: EFG Kassel-West (Kirche im Hof),
Friedrich-Ebert-Str. 102, 34119 Kassel, Alemanha

Estamos planejando uma pequena recepção, ouviremos visitantes internacionais e seus relatos dos países parceiros e nos alegramos na expectativa de uma refeição conjunta.

Uma inscrição informal prévia nos ajudará nos preparativos:
e-mail: promotion@ebm-international.org ou telefone +49 33234 74-441



Folga e intercâmbio: Retiro de missionários no Malauí

Neste retiro de missionários, quase todos os missionários do sul da África se encontraram por quatro dias em Zomba: Karin Schwarz, Margrit e Micha Soppa e Klaus Fiedler.

“Compartilhar conversas e intercâmbios, uma bela excursão para as montanhas ... um tempo muito precioso. Michael Kiskalt comenta que a seguir alguns ainda visitaram a igreja batista multilíngua no campo de refugiados em Dzaleka, perto de Lilongwe”.

Oito anos a serviço da esperança

Desde 2017, Sarah Bosniakowski era missionária em Camarões, atuando como enfermeira no “Hospital da Esperança” em Garoua. Agora ela retornou à Alemanha. Magloire Kadji, representante regional para a África Central, faz uma retrospectiva do ministério dela.

Dou graças a Deus por ele sempre chamar homens e mulheres para enviá-los ao seu campo missionário. Em janeiro de 2017, ele chamou Sarah Bosniakowski, uma jovem enfermeira da Alemanha, enviando-a como missionária para o hospital batista em Garoua, Camarões, depois que o Conselho Missionário em Arnheim, Países Baixos, confirmou o chamado dela em abril de 2016.

Inicialmente ela foi para Douala e depois, em fevereiro de 2017, para Garoua. Ao chegar, foi cordialmente recebida pelos responsáveis da união, da obra médica e do hospital batista Djamboutou.

De voluntária a missionária

Antes de Sarah ir como missionária para Camarões, ela atuou sete anos antes, de 2009 a 2010, como voluntária em Maroua e Mokong, no extremo norte de Camarões. Certamente sua experiência como voluntária a ajudou a se integrar na cultura camaronesa, especialmente na cultura do norte do país, fortemente marcada pelo islã e por culturas tradicionais.

Ela era muito sociável, modesta e descomplicada no trato com diversas camadas sociais. Essas qualidades contribuíram para ser rapidamente aceita e criar amizades.

Dedicação a um atendimento melhor das pessoas

Após alguns dias de orientação, Sarah assumiu seu trabalho de enfermeira, passando a ajudar no atendimento médico geral dos pacientes nas áreas de medicina interna, pré-atendimento e administração. Sua dedicação especial dirigia-se às mulheres, grávidas e jovens mães. Também promoveu a proteção da população contra a malária.

Além disso, Sarah prestou significativas contribuições ao funcionamento do hospital: a pedido e em cooperação com o gerente da farmácia e o administrador do hospital, ela introduziu um sistema de controle para inibir a sonegação de medicamentos. Esse controle diário das faturas da farmácia e a supervisão do depósito permaneceram até o fim sob o seu confiável controle, o que possibilitou ao hospital aumentar sua receita financeira, especialmente pela venda de medicamentos.

Graças à dedicação de Sarah foi possível adquirir por meio de ofertas um gerador de 44 kVA, o que representou um grande avanço por eliminar os numerosos problemas resultantes das quedas de energia na cidade. Há quase três anos, o gerador contribui para a preservação de vacinas e o fornecimento de energia para o laboratório de exames e o centro cirúrgico.

Atividade no voluntariado e na igreja

Também foram dignos de nota a flexibilidade e a disposição de Sarah em ajudar para além das suas obrigações no hospital em outras obras da União



Sarah com seu esposo Elie e a filha Nilah

Batista Camaronesa. Ela ministrou algumas aulas de alemão no Groupe Scolaire la Victoire, uma escola primária da União. Além disso, a pedido do diretor da escola, ela deu apoio junto com professores específicos ao clube alemão do Collège Baptiste Polyvalent la Grâce. Na igreja local da qual era membro, ela dirigia estudos bíblicos para o grupo de jovens. Para ela, seu relacionamento humano sempre foi importante e ela apreciava pertencer à comunidade.

Essas qualidades e também sua experiência como ex-voluntária tornaram-na um grande apoio para os jovens voluntários, especialmente daqueles vindos da Alemanha. Sarah cuidou deles na chegada, na orientação na cidade e na integração na cultura.

Casamento em Camarões

Nos oito anos que Sarah passou em Camarões, certamente ocorreram alguns momentos inesquecíveis em sua vida. Penso aqui principalmente em seu casamento com Elie, um camaronês, em outubro de 2017. Para alegria de todos, em 2020 nasceu então em Hamburgo sua filha Nilah, criada, porém, em Garoua, onde deu seus primeiros passos.

Exemplo também em tempos difíceis

O que estimei em especial em Sarah como representante regional foi que,



Sarah cuidava também dos menorzinhos.



A equipe de Sarah em Garoua

por meio de sua vida e seu ministério, ela transmitiu uma boa imagem de missionária cristã. Ela praticou a visão e os valores da EBM INTERNATIONAL e sempre mostrou respeito diante da hierarquia e autoridade dos responsáveis nacionais. Particularmente nos últimos anos, em que ocorreram muitas desavenças na União Camaronesa, ela se manteve sabiamente distante da política partidária.

Ela revelou coragem ao expor irregularidades na administração e o funcionamento do hospital e ao dar sugestões para melhorar a administração. Infelizmente isso também lhe rendeu alguns conflitos com alguns dos responsáveis pelo hospital e o atendimento médico.

Quero agradecer a ela por todas essas e muitas outras atitudes terem

contribuído para possibilitar uma boa cooperação entre nós.

Deus te abençoe, querida Sarah!

Agora que Sarah retornou à Alemanha desde dezembro de 2024, desejo a ela que permaneça fiel ao Senhor, que Deus permita a união de toda a sua família na Alemanha e que lhes abra novas portas no ministério para lhes proporcionar novas experiências e bênçãos.

Conforme um relato de Magloire Kadjio, representante regional da EBMI para a África Central.

Valores da EBM INTERNATIONAL

- Trabalhamos com direitos iguais para todos e em tudo que fazemos.
- Apoiamos o trabalho de mulheres em todos os níveis de liderança.
- Trabalhamos unidos em parceria e confiamos uns nos outros.
- Todos os nossos projetos são vinculados a alguma igreja local.
- Missão integral visa a todos os aspectos da vida humana.
- Sustentabilidade pode ser alcançada mediante estímulo da autoajuda.

Descobrimos missões: flexibilidade e autofinanciamento

No momento há oito jovens prestando serviço voluntário no Malauí, na África do Sul e na Índia. Todos esses voluntários foram enviados por meio do programa „weltwärts“ (“voltado ao mundo”) do governo alemão, financiado com recursos públicos. Há tempo que temos notado que esse modelo implica muito trabalho administrativo e não cobre os custos. Por isso abandonamos por enquanto essa forma de financiamento.



Isto nos proporciona a liberdade de repensar o voluntariado de modo independente de exigências formais, uma vez que o interesse continua intenso. Principalmente para períodos breves em missões há grande interesse em todas as faixas etárias, e é o que continuamos oferecendo dentro das nossas possibilidades e após um exame prévio. Essas campanhas são autofinanciadas, ou seja, todos os custos incidentes (voos, seguros, dinheiro para pequenas despesas, alojamento e alimentação local, etc.) são cobertos com recursos próprios ou por um grupo próprio de apoiadores.

Crescer pessoalmente, servir às pessoas e ter experiências com Deus por meio da EBMI:

- Período: 3-12 meses
- Países: Argentina (espanhol.), Camarões (francês.), Malauí (inglês.), África do Sul (inglês.), Índia (inglês.)
- Autofinanciamento
- Idade: 18-99 anos

Mais informações:

www.ebm-international.org/freiwilligendienst

Farewell, querida Kathy!

Kristina Hasenpusch envia um muito obrigado em nome dos muitos voluntários que Kathy Behrens acompanhou, além daqueles que a apoiaram nos seus cursos antes da viagem e após o retorno:

”Agradeço à Kathy por ter podido participar por anos do voluntariado como relatora. Além de unidades didáticas sobre diversos temas, pude colaborar assumindo responsabilidades e participando da liderança.

Ao longo dos anos, Kathy foi desenvolvendo continuamente o programa de voluntariado. Para ela era importante que as unidades didáticas fossem interativas, divertidas e atualizadas e que os participantes fossem desafiados a elaborar temas e exercer criatividade. Assim, havia além da teoria também unidades pedagógicas práticas, como dança e teatro.



Seu propósito era um bom acompanhamento dos jovens em seu deslocamento para o exterior, no próprio país de destino e no retorno.

O desafio para Kathy era encontrar bons e novos destinos para o trabalho voluntário nos diversos países, ter interlocutores locais confiáveis e trabalhar com êxito em cooperação com a organização estatal “weltwärts” (“voltados ao mundo”) – uma tarefa nem sempre fácil, que requeria flexibilidade e criatividade.

Portanto, um grande “muito obrigado” a Kathy pelos muitos anos no programa de voluntariado, que sem ela não poderia ter sido realizado. Tudo de bom para sua trajetória daqui em diante!”

Kristina Hasenpusch, ex-missionária na África do Sul, treinadora intercultural e colaboradora no preparo de voluntários para o seu ministério no exterior.



Superando pobreza, servindo dignidade

Em janeiro, o Dr. Michael Kisskalt, secretário-geral da EBM INTERNATIONAL, participou do encontro anual de todos os parceiros de projetos na Índia. Nessa oportunidade, ele visitou alguns projetos no leste da Índia. Eis um relato:

Apesar de ser domingo, quase todas as crianças do lar de crianças cristão e da escola anexa estão presentes. Estão lá em formação e o mastro da bandeira está preparado. Estamos no "Indian Republic Day", o Dia da República, um feriado nacional. Durante a chamada, cantam-se duas canções, mais ou menos afinadamente – um cântico cristão e um de conteúdo moral-político ligado ao dia. Em seguida apresenta-se o juramento indiano, uma promessa de integridade diante do país e das pessoas na Índia, tudo com o braço direito estendido. Como alemão, esse gesto me incomoda. Quando comentei isso mais tarde, eles apenas sorriem: para eles, esses eventos históricos são muito distantes. Depois do juramento, tive a honra de hastear a bandeira indiana, ou

melhor: puxar fortemente a corda para que a bandeira se abrisse e caísse sobre nós uma chuva de pétalas de flores.

A vida no lar de crianças

Em seguida, as crianças se espalham pelas salas de aula e os dormitórios e me conduzem pela área. Elas riem muito e estão alegres. De algumas fico sabendo de que terríveis condições elas provêm. Aqui, então, elas recebem cuidados e estão seguras. Os dormitórios, as camas e as salas de aula são muito simples, os leitos encostados um no outro, mas os recursos indispensáveis estão ali. Em alguns casos, duas classes têm aula no mesmo recinto. Pergunto-me como isso pode funcionar, mas para o pessoal daqui aquilo parece normal: "No problem!" Professores e

cuidadores, mulheres e homens, cristãos e hindus são em geral muito jovens e cuidam das crianças com dedicação. Alguns dentre eles cresceram no próprio lar de crianças, concluíram bem a escola e agora atuam no centro escolar e social como professores ou pedagogos. Em geral, seus salários são modestos, mas suficientes para sobreviver. Agrada-me que as crianças riem muito e também aprontam suas travessuras infantis. Um bom sinal de que aqui elas realmente podem viver como crianças. As advertências dos cuidadores parecem severas, mas gentis. As crianças bagunçam, os adultos advertem.

Esse vai-e-volta também conhecemos entre nós. Também achei bem



Os parceiros indianos, Michael Kisskalt e Jens Zimmermann

→ interessante a cozinha em que se preparam as refeições para as crianças. Tudo muito simples, mas cores vivas dos diversos legumes e frutas sorriem para mim. Aprendo com espanto algo sobre os diversos tipos de arroz e a qualidade mediana preparada aqui para as crianças.

Preparo para a vida profissional

Depois de um breve intervalo para o almoço, prosseguem as solenidades de encerramento dos programas de formação profissional. O projeto inclui também um centro de formação, onde se oferecem cursos nas áreas de TI e tecnologia. São particularmente apreciados os cursos de corte e costura. Anualmente, centenas de mulheres participam deles, para depois da conclusão ganharem um certificado e uma máquina de costura própria. Assim elas conseguem escapar da pobreza, assumir sua própria vida ganhando dinheiro e alimentando suas famílias. Tudo isso é celebrado grandiosamente para que também as famílias das formandas possam participar e toda a cidade em toro fique sabendo daquilo.

Igreja cristã na Índia

Nas visitas ao lar de crianças e do centro de formação tenho a companhia do Pastor Samuel. Ele se dedica a pastorear várias igrejas cristãs e é um



As duas diretoras do hospital em Serango



Refeições frescas para crianças e visitantes

habilidoso dirigente dos projetos sociais. Num outro dia participo de dois cultos. Primeiro em uma nova fundação de igreja em um novo prédio, que eles chamam de “Community Hall” – salão público de reuniões – mas a cruz do lado externo é claramente visível.

Tal como outras igrejas batistas ou community halls na região, o prédio tem muitas dependências: o salão de cultos e diversas salas multifuncionais para os cursos destinados à população. Certamente o fato de que as iniciativas cristãs estão abertas a todos, não importando a que religião ou casta pertençam, é um fator da rápida superlotação dos cultos com muita gente. O serviço social cristão atrai as pessoas para as igrejas porque lhes devolvem a dignidade. A mim incomoda o relacionamento entre o pastor e a comunidade. De acordo com a cultura indiana, o líder espiritual tem quase o status de um santo. Percebo isso também como visitante. As pessoas buscam o contato físico de oração e bênção e beijam os meus pés. Como é usual em todas as casas na Índia, principalmente nas igrejas, eu já havia tirado os sapatos há tempo. Só me faltavam as vestes brancas indicadas para pastores nessa região. Resumo admirado desse dia: Os cristãos se comportam e organizam

nas diversas culturas de modos bastante variados. No entanto, enquanto o amor de Deus puder ser percebido e experimentado, posso suportar muito bem essas diferenças e até conviver com elas.

Parceria equitativa

Como em todos os projetos da EBM, a liderança dos ministérios sociais e eclesiais fica integralmente em mãos locais, como melhor convém. Essa parceria equitativa permite ajudar muitas pessoas física, emocional e espiritualmente.

Esta forma de parceria também é celebrada no encontro de parceiros. Todo ano reúnem-se por três dias cerca de 20 líderes de projeto ligado a nós. O último desses encontros realizou-se em Serango, uma localidade nas montanhas do Estado de Odisha. Nessa região vive a etnia dos Sora. Como todos os aborígenes indianos (adivasis), eles vivem no nível mais baixo do sistema social marcado pelo hinduísmo. Em meados do século XX, muitos soras tornaram-se cristãos sob a influência de missionários batistas canadenses, de modo que existe lá uma convenção batista relativamente forte, ainda que os missionários estejam ausentes por muito tempo. Nosso parceiro ali é o hospital cristão dirigido por duas



Igreja Thurangi – Samuel Sagar



Grande alegria pela visita

jovens mulheres, a Dra. Rachel e a Dra. Lilja. Para ambas, este é o seu primeiro emprego após sua formatura em Medicina. Esse pequeno hospital rural é de enorme importância para o atendimento médico da população nessa remota região. A clínica oftalmológica no vale, ligada a ele, infelizmente teve de ser fechada por carência financeira e de pessoal.

Voltando ao encontro de parceiros: É realizado na hospedaria dos batistas soras, vizinho do hospital. O encontro é dirigido pelo nosso representante regional Dr. Judson, que não pode estar presente pessoalmente por motivo de doença, mas está conectado online. Todos contribuem para que o encontro tenha bom êxito mesmo sem a presença dele. Todos relatam e compartilham alegrias e dores do seu ministério, ilustrando tudo com fotos em geral boas, projetadas em tela. Depois de cada relatório há uma troca de ideias a respeito. Formulam-se perguntas e conselhos, com oferta de ajuda mútua.

Alegro-me e percebo quanta competência e solidariedade mútua se reúnem ali. Para nós da EBMI é uma honra poder ajudar ali.

Igreja de portas abertas para a sociedade

Um tema especial do encontro é como desenvolver e promover igrejas cristãs. Forneço algumas sugestões do ponto de vista europeu. A ideia de que uma igreja cristã sempre deve manter uma porta aberta para a sociedade, de preferência na forma de alguma iniciativa social, é óbvia para eles. Ainda assim, acharam interessantes as sete características de uma igreja saudável (do teólogo inglês Robert Warren). Em particular discutiram no que consiste uma boa liderança. Nossa abordagem europeia de democracia na base é complicada para eles, mas aceitam discutir o assunto. Também conseguem assimilar bem que o líder busque meios de atribuir responsabilidades ao maior número de pessoas possível.

Em resumo, termino mais uma vez fascinado com esse mundo variado e colorido da Índia, mas também assustado com tantos cantos cheios de pobreza e sofrimento. O que me encoraja é a existência de tantos jovens bem formados e motivados, que não se resignam, mas têm boas ideias e assumem responsabilidade também nos nossos projetos. Essa esperança me contagia e faz com que muitos problemas que vamos postergando na Europa Central pareçam pequenos. Fico muito grato pelas muitas pessoas que participam orando e ajudando para que esses projetos elementares na Índia funcionem, tornando o amor de Deus palpável para muitos, mudando para melhor situações de vida tão difíceis.

Dr. Michael Kisskalt

Nova colaboradora se apresenta

Novos ares no voluntariado

Desde 1º de novembro de 2024, Nadja Lauber vem trazendo novos ares à nossa equipe em Elstal. Ela substitui Kathy Behrens, que após dez anos como coordenadora do voluntariado na EBM INTERNATIONAL assumiu novos desafios profissionais. A seguir apresentamos Nadja e o que a estimula.

Alô todos! Meu nome é Nadja Lauber e eu sou a nova coordenadora do voluntariado na EBM INTERNATIONAL.

De onde você vem e onde você vive agora, Nadja?

Venho do Casaquistão, de Almaty, uma bela cidade com altas montanhas. Ali fui criada numa grande família com mais dez irmãos. Meus pais me apresentaram a fé cristã. Com 13 anos de idade, recebi Jesus no coração como meu salvador e redentor pessoal. Desde então tornou-se muito importante para mim repassar a outros o amor que Jesus me demonstrou. Trabalho por 20 horas na EBMI e estudo na Faculdade Teológica de Elstal no curso de mestre em “diaconia e teologia social”. O primeiro semestre já passou e as primeiras provas também já ficaram para trás. Moro no campus em Elstal.

Como transcorreu a sua vida até agora?

A maior parte da minha vida passei no Casaquistão. Ali me formei como professora primária (sim, é bem diferente do que na Alemanha), seguindo meu bacharelado em filologia (ciências da linguagem) em alemão e inglês.

Quando terminei meus estudos há dois anos, vim como au-pair para Oldenburg (Baixa Saxônia, Alemanha), para melhorar o meu alemão. Ali encontrei uma fantástica igreja batista, a Igreja da Cruz em Oldenburg, na qual me envolvi como voluntária, traduzindo cultos para o russo. Depois disso ainda cumpri um ano social voluntário nessa igreja. Durante esse período, conheci algumas fantásticas mulheres em posições de liderança. Isso me encorajou a iniciar meu mestrado em diaconia. O trabalho na EBM INTERNATIONAL me ajuda a unir a teoria e a prática. Posso agora repassar a outros jovens minhas experiências como voluntária no exterior.

O que empolga você na EBM INTERNATIONAL?

Há três coisas que me empolgam: as pessoas que em diferentes lugares do mundo trabalham para transmitir o amor de Deus a outros. A multiplicidade de culturas, idiomas e marcas junto com a unidade nos objetivos e na cooperação.

Certamente no céu o ambiente também será muito colorido. A expectativa disso me alegra bastante. E a terceira são os diferentes projetos existentes aqui. É claro que meu projeto predileto é o programa de voluntariado.

Qual é sua melhor expectativa?

São principalmente os fantásticos colegas. Além disso, a possibilidade de continuar a desenvolver o voluntariado, acrescentando novas ideias. Também juntar novas experiências e continuar a desenvolver os meus talentos.

Que bom que você está aqui, Nadja!

